



## MEDICALIZAÇÃO DO LUTO EM PESSOAS IDOSAS: REFLEXÕES SOBRE POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES À LUZ DA PSICANÁLISE

Raquel Martins Firmino<sup>1</sup>  
Georgia Janine Oliveira Rosado Alves<sup>2</sup>  
Nicholas do Amaral Oliveira<sup>3</sup>  
Antonia Mariana Bezerra Silva<sup>4</sup>  
Julita Gomes Maia de Sena<sup>5</sup>

### RESUMO

É sabido que as perdas de pessoas próximas são geradoras de dor e sofrimento, tendo como consequência o enlutamento dos sujeitos. O luto na velhice pode ter tonalidades diferentes, por incluir fatores que envolvem a própria mortalidade, a natureza dos vínculos perdidos para a morte e o nível de autonomia que essa pessoa em processo de envelhecimento ainda sustenta. Em algumas famílias, as pessoas idosas são superprotegidas e podem chegar a não saber de algumas mortes que acontecem em seu entorno, ou a partir da notícia acabam fazendo uso de psicotrópicos que até então não compunham o cotidiano do idoso, como maneira de abafar os sentidos da dor. Esse trabalho se orienta pela teoria psicanalítica e utiliza autores de referência nas temáticas de luto e sujeitos idosos. Dessa forma, tem como objetivo, refletir sobre a medicalização do luto por perdas de entes queridos e suas implicações na saúde mental do idoso, buscando compreender sobre a necessidade do uso ou não do medicamento diante de uma perda nessa fase da vida. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa exploratória. As bases de dados utilizadas foram a BVS onde foi encontrado 11 trabalhos e LILACS que mostrou 1 trabalho a partir dos descritores “Luto”, “Medicalização”, “Idoso” e “Psicanálise”, sendo selecionados trabalhos em português e inglês, com recorte temporal entre 2019 e 2023. Por fim, os resultados mostram que o luto é uma vivência que não deve sofrer entorpecimento medicamentoso indiscriminado, a considerar esse fenômeno como um momento de reação emocional consequente das perdas e que necessita de adaptação para a nova maneira de caminhar na vida sem a pessoa querida.

**Palavras-chave:** Luto; Medicalização; Idoso; Psicanálise; Saúde Mental.

---

<sup>1</sup> Psicóloga Clínica, Mestranda em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, [raquelfirminopsi@gmail.com](mailto:raquelfirminopsi@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências Sociais e Humana pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, [psigeorgiarosado@gmail.com](mailto:psigeorgiarosado@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Psicologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte - FCRN, [nickamaraloliveira@outlook.com](mailto:nickamaraloliveira@outlook.com);

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências Sociais e Humana pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – FCRN, [marianabezerrapsi@gmail.com](mailto:marianabezerrapsi@gmail.com) .

<sup>5</sup> Doutora e em Psicologia pela Universidade de Fortaleza, UNIFOR-CE, [juhsena@hotmail.com](mailto:juhsena@hotmail.com).



## **ABSTRACT**

It is well known that the loss of loved ones generates pain and suffering, resulting in bereavement. Bereavement in old age can have different tones, as it includes factors involving mortality itself, the nature of the bonds lost to death and the level of autonomy that the person in the process of ageing still has. In some families, elderly people are overprotected and may not even know about some of the deaths that happen around them, or they end up using psychotropic drugs that had not previously been part of the elderly person's daily life, as a way of stifling the senses of pain. This work is guided by psychoanalytic theory and uses reference authors on the themes of bereavement and elderly people. Its aim is to reflect on the medicalization of bereavement due to the loss of loved ones and its implications for the mental health of the elderly, seeking to understand whether or not it is necessary to use medication in the face of a loss at this stage of life. This is a qualitative exploratory bibliographical study. The databases used were the VHL, where 11 papers were found, and LILACS, which showed 1 paper using the descriptors "Mourning", "Medicalization", "Elderly" and "Psychoanalysis". Papers were selected in Portuguese and English, with a time frame between 2019 and 2023. Finally, the results show that bereavement is an experience that should not be numbed by indiscriminate medication, considering this phenomenon as a moment of emotional reaction resulting from loss and which requires adaptation to the new way of going through life without the loved one.

**Keywords:** Bereavement; Medicalization; Elderly; Psychoanalysis; Mental Health.